

## Situação das Arboviroses no Brasil

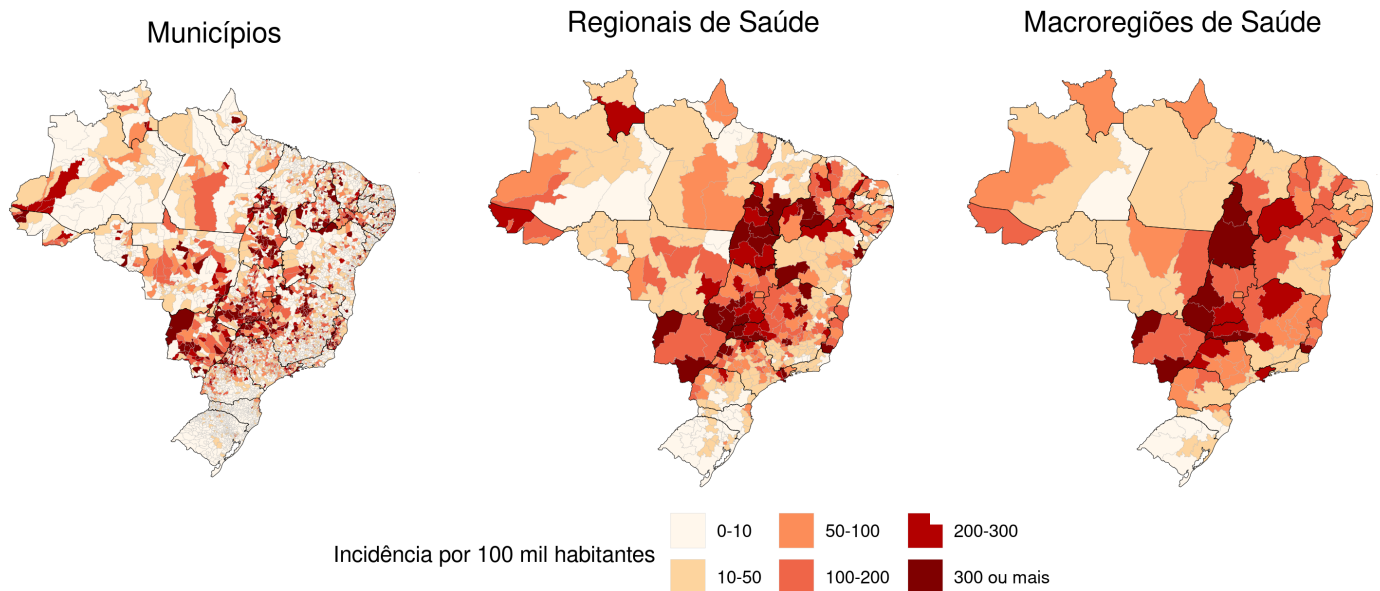
Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

**Tabela 1.** Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE22)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE22)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	88848	42,8	46,5
Dengue	946698	455,7	30,7
Total	1035546	498,5	31,7

## Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 19 e 22 de 2026.



**Figura 1.** Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 19 - 22 de 2026



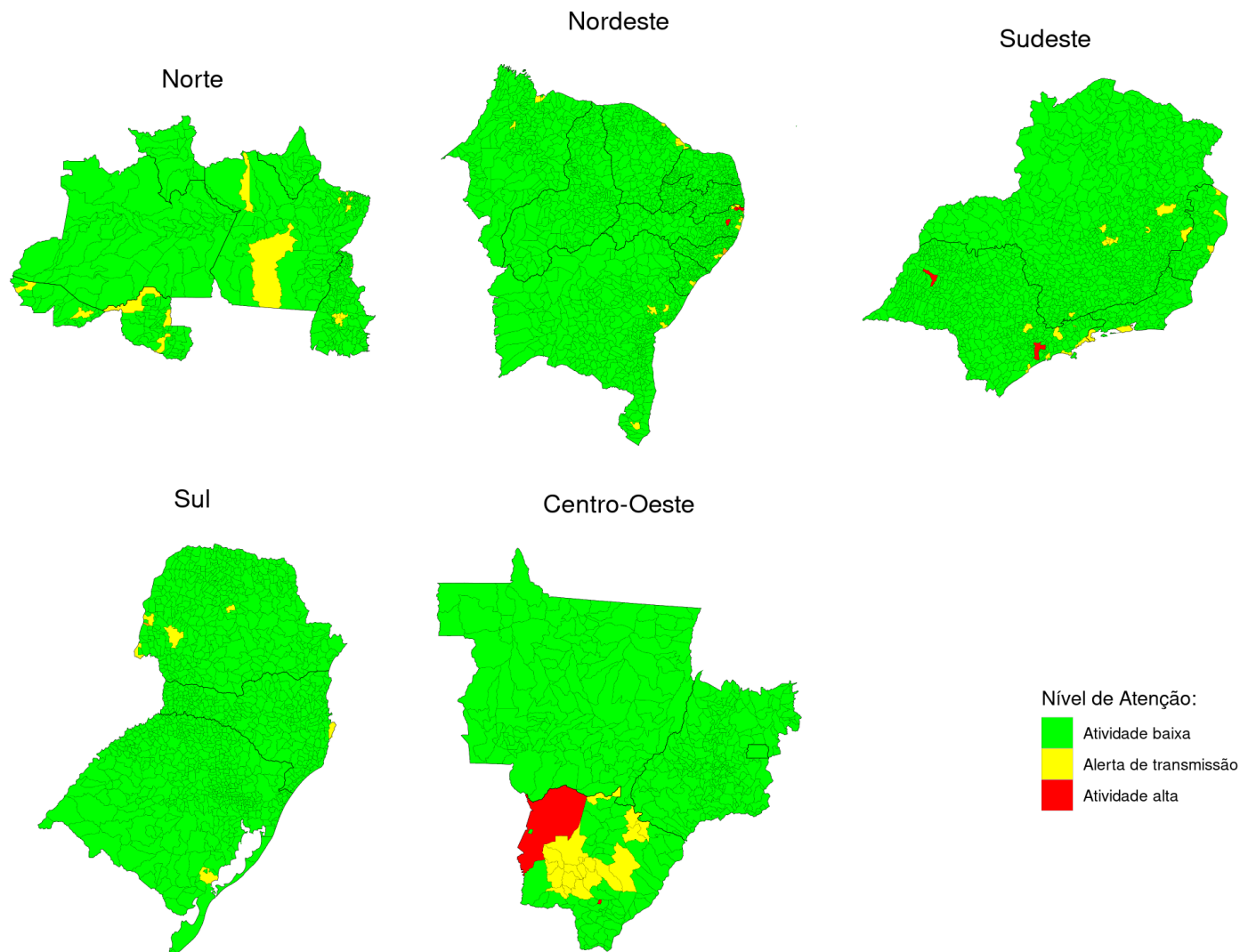
**Figura 2.** Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.



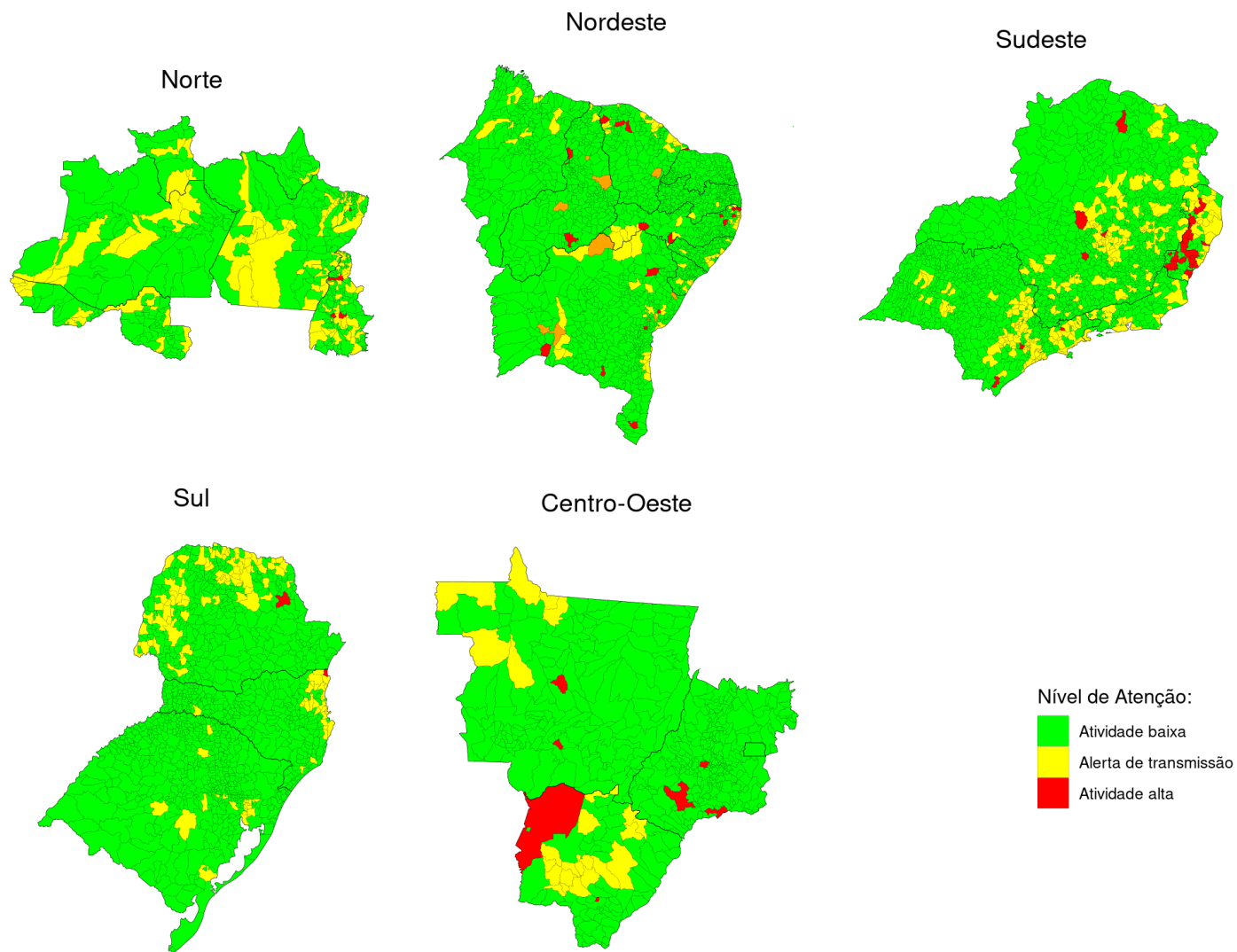
**Figura 3.** Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

## Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).



**Figura 4.** Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 22 de 2026



**Figura 5.** Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 22 de 2026

## Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 22, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

**Tabela 2.** Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
<b>Condado</b>	PE	24586	Goiana	8	106	<b>433</b>	média
<b>Gravatá</b>	PE	85983	Caruaru	31	58	<b>67</b>	baixa
<b>Dengue</b>							
<b>Janaúba</b>	MG	70001	Janaúba/Monte Azul	34	320	<b>457</b>	baixa
<b>Mãe do Rio</b>	PA	34566	Metropolitana III	12	226	<b>652</b>	média
<b>Cláudio</b>	MG	31388	Divinópolis	14	224	<b>712</b>	baixa
<b>Teixeira de Freitas</b>	BA	147454	Teixeira de Freitas	0	210	<b>142</b>	média
<b>Santo Antônio de Jesus</b>	BA	103055	Santo Antônio de Jesus	9	137	<b>133</b>	baixa
<b>Condado</b>	PE	24586	Goiana	8	96	<b>392</b>	média
<b>Sobral</b>	CE	219030	Sobral	15	90	<b>41</b>	baixa
<b>Cabrobó</b>	PE	30695	Petrolina	0	68	<b>222</b>	média
<b>Viçosa do Ceará</b>	CE	59470	Tianguá	0	68	<b>114</b>	média
<b>Teodoro Sampaio</b>	BA	7220	Feira de Santana	0	44	<b>609</b>	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 3.** Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
<b>São Paulo</b>	SP	12200180	São Paulo	2	126	<b>1</b>	média
<b>Corumbá</b>	MS	94874	Corumbá	46	125	<b>132</b>	baixa
<b>Araçatuba</b>	SP	213929	Central do DRS II	5	62	<b>29</b>	média
<b>Douradina</b>	MS	5800	Dourados	11	34	<b>586</b>	baixa
<b>Goiana</b>	PE	80983	Goiana	5	32	<b>40</b>	média
<b>Aliança</b>	PE	35245	Goiana	2	18	<b>51</b>	média
<b>Dengue</b>							
<b>Teresina</b>	PI	868523	Entre Rios	32	498	<b>57</b>	baixa
<b>Palmas</b>	TO	334454	Capim Dourado	139	444	<b>133</b>	média
<b>Rio Verde</b>	GO	214607	Sudoeste I	34	241	<b>112</b>	baixa
<b>Araguaína</b>	TO	186867	Médio Norte Araguaia	70	170	<b>91</b>	média
<b>Paraíso do Tocantins</b>	TO	51494	Cantão	32	156	<b>303</b>	média
<b>Corumbá</b>	MS	94874	Corumbá	47	105	<b>111</b>	baixa
<b>Itumbiara</b>	GO	113838	Sul	15	92	<b>80</b>	baixa
<b>Marataízes</b>	ES	46198	Sul	40	90	<b>195</b>	média
<b>Gravatá</b>	PE	85983	Caruaru	50	88	<b>102</b>	baixa
<b>Nova Venécia</b>	ES	48220	Norte	27	86	<b>178</b>	média
<b>São Raimundo Nonato</b>	PI	39036	Serra da Capivara	19	76	<b>195</b>	baixa
<b>Itapoá</b>	SC	30731	Nordeste	4	67	<b>218</b>	média
<b>Alegre</b>	ES	26397	Sul	26	66	<b>250</b>	baixa
<b>Afonso Cláudio</b>	ES	30603	Metropolitana	26	59	<b>193</b>	baixa
<b>Pompéu</b>	MG	30493	Sete Lagoas	0	58	<b>190</b>	média
<b>Várzea Grande</b>	MT	315711	Baixada Cuiabana	28	56	<b>18</b>	baixa
<b>Paudalho</b>	PE	55072	Limoeiro	0	53	<b>96</b>	média
<b>Tremembé</b>	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	0	49	<b>95</b>	média
<b>Itapemirim</b>	ES	45801	Sul	30	44	<b>96</b>	média
<b>Goiana</b>	PE	80983	Goiana	5	44	<b>54</b>	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 4.** Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Maceió	AL	960667	1ª Região de Saúde	5	51	5	média
Entre Rios do Oeste	PR	4511	20ª RS Toledo	0	45	998	média
<b>Dengue</b>							
Casa Nova	BA	71572	Juazeiro	6	167	233	média
Itaueira	PI	9939	Vale dos Rios Piauí e Itaueiras	0	164	1645	baixa
Rio Real	BA	35378	Alagoinhas	0	153	432	média
Bom Jesus da Lapa	BA	74040	Santa Maria da Vitória	1	116	157	baixa
Novo Santo Antônio	PI	2820	Carnaubais	0	112	3954	baixa
Muritiba	BA	28558	Cruz das Almas	0	98	341	baixa
Santana	BA	24778	Santa Maria da Vitória	0	87	351	baixa
Pimenteiras	PI	11172	Vale do Sambito	0	63	564	baixa
Jaguaribe	CE	32945	Limoeiro do Norte	21	27	82	baixa

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

## Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

## Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

## Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

**Contato:** [alerta\\_dengue@fiocruz.br](mailto:alerta_dengue@fiocruz.br)

## Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

**Tabela 6.** Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
<b>Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento</b>				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.